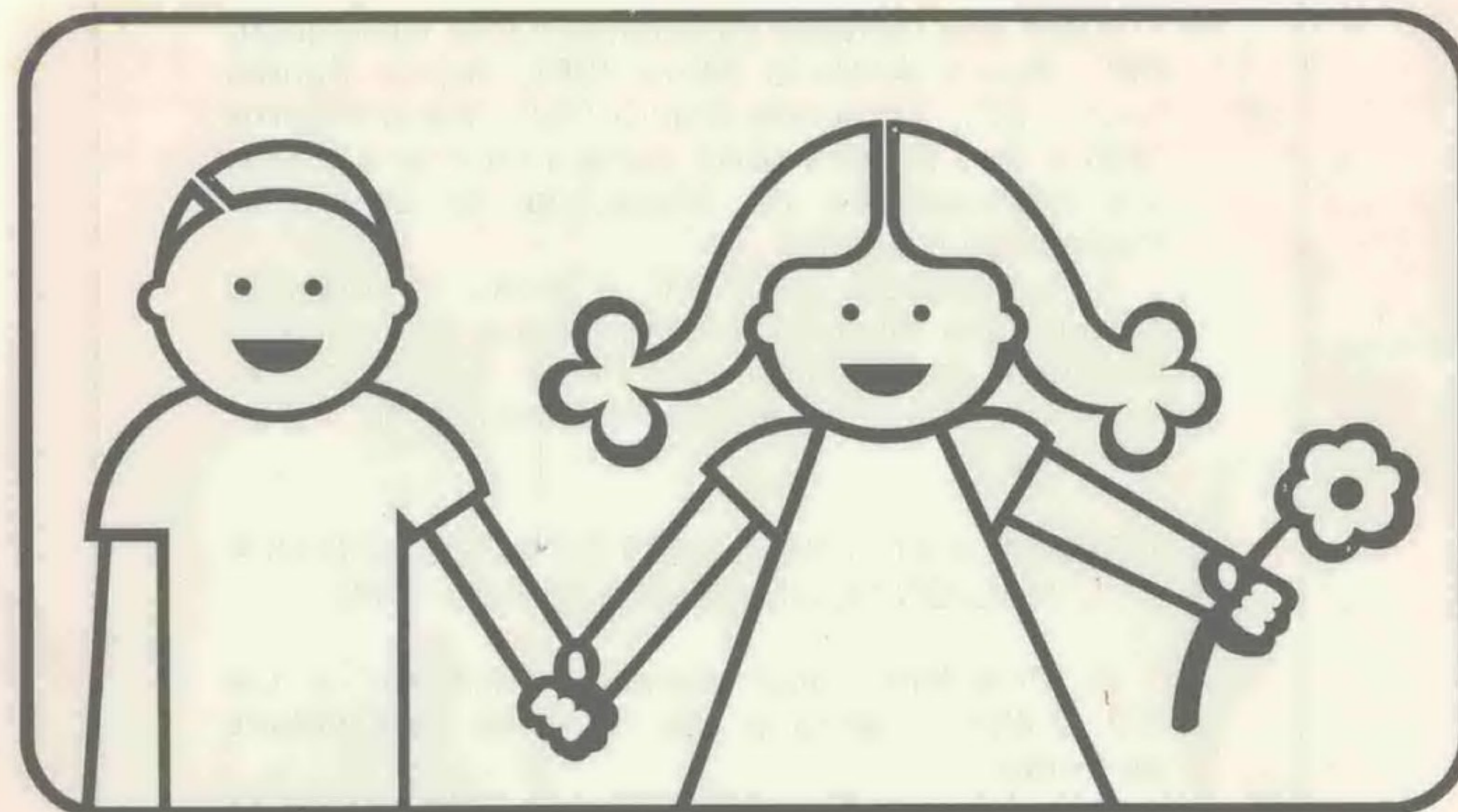


**CIGARRO:
APAGUE ESTA
IDÉIA**



**Programa Nacional
de Combate ao Fumo**

Ministério da Saúde

GRUPO ASSESSOR PARA O CONTROLE
DE TABAGISMO NO BRASIL
DNPS/DND/CD/SNPES/MS

Composto na Coordenadoria de Comunicação Social
Impresso na Gráfica do Departamento de Administração
Ministério da Saúde
Brasília - DF

Outubro/1986

**NÃO FUME
JÁ TEMOS DOENTES DE MAIS**

GRUPO ASSESSOR PARA O CONTROLE DO TABAGISMO TEM MAIS UM INTEGRANTE

Além dos técnicos especialistas José Rosemberg (SP), Pedro Antônio Mirra (SP), Jayme Santos Neves (ES), Edmundo Blundi (RJ), Mário Rigatto (RS) e José Silveira (BA), passa a integrar o Grupo um representante do Ministério da Educação Regina Celi Nogueira.

A participação do MEC é muito importante, porque uma das principais propostas do Programa Nacional de Combate ao Fumo é a discussão de temas sobre tabagismo nas escolas de 1º e 2º graus.

COMEMORADO NO DIA 29 DE AGOSTO O DIA NACIONAL DE COMBATE AO FUMO

O Presidente José Sarney sancionou a Lei nº 7.488, criando o **Dia Nacional de Combate ao Fumo**.

Além de um filme de 30", veiculado nos meios de comunicação desde o dia 17 de agosto, foram distribuídos 40.000 cartazes para as secretarias estaduais de saúde e educação, hospitais e prefeituras de todo o país, paralelamente à divulgação radiofônica através da "Voz do Brasil".

No âmbito do Ministério da Saúde, foi realizado um Seminário, com a participação de representantes das secretarias estaduais de saúde, sociedades médicas, organismos de defesa do consumidor, Ministério do Trabalho, parlamentares e especialistas no assunto.

ENTREGUE AO PRESIDENTE JOSÉ SARNEY, PROJETO DE LEI EM DEFESA DOS NÃO-FUMANTES

Durante as comemorações do **Dia Nacional de Combate ao Fumo**, o Grupo Assessor para o Controle do Tabagismo, do Ministério da Saúde, entregou ao Presidente José Sarney, um projeto de lei que proíbe o ato de fumar em ambientes coletivos públicos e privados, facultando, porém a criação de lugares específicos para fumar, desde que bem ventilados e que não poluam os demais ambientes.

Na ocasião, o Presidente José Sarney confessou ser um "inveterado não-fumante".

O fumo é o maior multitóxico que o homem introduz voluntariamente no próprio organismo.



O tabagismo diminui as defesas orgânicas, principalmente dos pulmões, razão pelo qual os fumantes estão mais sujeitos às infecções das vias respiratórias.



O grau de risco das doenças decorrentes do ato de fumar é tanto maior quanto maior for o número de cigarros/dia e de anos dedicados ao tabagismo.



Os riscos de contrair as doenças decorrentes do tabagismo, diminuem nas pessoas que abandonam o fumo, que com o decorrer do tempo, têm esse risco igual ao das que nunca fumaram.



Adultos que involuntariamente tornaram-se fumantes passivos, vivendo vários anos expostos à poluição tabágica ambiental, têm maior frequência de deficiências funcionais respiratórias e de câncer do pulmão.



O tabagismo é responsável por 80 por cento dos casos de câncer do pulmão, 75 por cento das bronquites crônicas, 80 por cento dos enfisemas pulmonares e 25 por cento dos infartos do coração.